

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio BrazilienseCLASS. : XVII / 1995DATA : 15 03 91PG. : 20

Indígenas têm apoio técnico da Embrapa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) será responsável pelo Programa de Consultoria e Assistência Técnica às Comunidades Indígenas e Extrativistas Brasileira. A medida, determinada por decreto presidencial, visa repassar técnicas adequadas de plantio e aproveitamento de plantas nativas para a auto-sustentação das diversas aldeias do País. Para elaborar as diretrizes do Programa de Consultoria e Assistência Técnica, estão reunidos até hoje, em Brasília, representantes da Embrapa, União das Nações Indígenas (UNI), os Povos da Floresta e da Secretaria Nacional de Meio Ambiente.

No Brasil existem, oficialmente, 180 comunidades indígenas, destas, dez serão atendidas inicialmente pelo programa — que prevê a realização de cursos e treinamentos nas Unidades de Pesquisa da Embrapa, assim como o acompanhamento das atividades implementadas. Desde 1989, a empresa vem repassando

técnicas adequadas de cultivo e manejo de plantas nativas dos cerrados aos índios xavantes, da reserva de Pimentel Barbosa (MT). No entanto, com a transferência definitiva dessas atividades para a empresa, aldeias de outros ecossistemas — como Amazônia e Pantanal —, também serão beneficiadas.

Para os seringueiros da Amazônia, o programa permitirá uma maior produtividade, uma vez que terão acesso a variedades mais resistentes desta cultura. E a União das Nações Indígenas está certa que as tecnologias que serão adaptadas nas aldeias, terão importância fundamental.

Projeto Pioneiro — A assistência técnica, prestada pelo Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC/Embrapa) aos índios xavantes, foi uma experiência inédita no País. O centro, localizado em Planaltina (DF), treinou e repassou aos índios, durante 30 dias, técnicas de produção e plantio de mudas de espécies nativas da região.